

## ZIKA VÍRUS ASSOCIADO À MICROCEFALIA: UM DESAFIO CIENTÍFICO

Ladyanne Araujo dos Santos Tosta,  
Eva Vivian Costa  
karynne milhomem sousa holme machado

**Introdução:** A microcefalia é uma má formação congênita onde o cérebro não se desenvolve de maneira adequada, esta má formação pode está associada a diversos fatores, dentre eles: má formação estrutural do cérebro, por causas secundárias e meios externos. Desde que o Ministério da Saúde do Brasil assumiu que havia uma associação entre a infecção materna pelo ZIKV e a ocorrência de microcefalia, observou-se uma movimentação global do mundo científico mobilizada pela imperiosa necessidade de geração de conhecimentos para enfrentar este novo desafio. A relação causal destas duas entidades nosológicas mobilizou de forma notável todas as forças ligadas à saúde em nosso país, sublimando aspectos médicos e reavivando aspectos humanísticos de apoio a estas crianças e suas famílias. **Objetivo:** Realizar uma investigação teórica sobre a relação entre a microcefalia e o Zika Vírus e sua atuação no organismo humano. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e teórico, realizado através de artigos científicos. **Discussão/Resultados:** A microcefalia pode ser causada por diversos fatores externos como: o uso de álcool, de drogas, alguns produtos químicos. Pode também ocorrer por doenças genéticas, infecções no sistema nervoso central antes, durante ou após o nascimento da criança, causada por doenças como: Toxoplasmose congênita, rubéola congênita, infecção congênita por citomegalovírus e outros vírus, dentre eles, as infecções congênitas têm causado um grande problema de saúde pública, por isso uma atenção toda especial foi dada nos últimos tempos para Zika Vírus, um potente vírus que atinge as gestantes. A Zika deixa evidências da capacidade de atravessar a barreira placentária e causar a infecção intraútero do feto. Pesquisas apontam que a transmissão pode ocorrer de forma vertical, isto é de mãe para feto ou sexual, já que pesquisas apontam que foi confirmada a presença do Zika Vírus na urina, leite materno, saliva, sêmem e transfusão de sangue, mas ainda não se pode ainda qualificar esses fluídos como veículos efetivos na transmissão.e o que deve ser feito para diminuir o numero dessas doenças são trabalhos de prevenção, métodos de diagnósticos feitos nas gestantes, feto e crianças. Estudos realizados mostram a grande potência do Zika vírus em invadir e destruir células nervosas, que talvez se explique o poder deste vírus na microcefalia. **Conclusão:** Trata de um assunto recentemente abordado e que os estudos, pesquisas e protocolos ainda estão em andamento, há ainda investigações sendo feitas para que e haja melhorias no sistema de vigilância. O que se sabe é que existem poucos estudos na literatura científica sobre o vírus Zika, mas que artigos estão sendo publicados desde 1947 evidenciando a urgência em investir na produção de conhecimento sobre a doença. Existe uma grande necessidade de se pesquisar sobre o assunto para que todos tenham acesso a este conhecimento e novas informações sobre a relação do Zica com a microcefalia. No momento o mais importante é a prevenção sendo trabalhada com as gestantes até que se confirme a associação do Zika com o feto.